



POR QUE CONCORDAR EM GÊNERO, NÚMERO E GRAU? – UMA VISÃO GRADIENTE DA FLEXÃO E DA DERIVAÇÃO EM PORTUGUÊS

Patrícia Ferreira Botelho

Doutora em Letras pela UFRJ

Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP

Lídia Oliveira Lannes

Licenciada em Letras pelo Centro Universitário Geraldo Di Biase

Resumo

Este trabalho tem como objetivo discutir os conceitos de gênero, número e grau dos nomes em português, debruçando-se, para isso, nos estudos em flexão e derivação a fim de compreendê-los em termos da noção de concordância. Para tanto, os processos de flexão e de derivação serão apresentados e discutidos sob a ótica gradiente proposta em Gonçalves (2005), em que cada um desses processos poderá apresentar na estrutura dos vocábulos que constitui tanto traços de flexão, como também de derivação. Para iniciar essas discussões, tomaremos como base a perspectiva tradicional da gramática e os estudos propostos por Câmara Jr. (1970). Nesse sentido, este trabalho se propõe a apresentar tanto a forma como as gramáticas e os manuais didáticos abordam essa temática tanto para o estudo quanto para o ensino desses conceitos. Tendo em vista as possibilidades de discussão desse tema dentro do processo de flexão e de derivação referente à Morfologia da Língua Portuguesa, este artigo pretende apresentar uma contribuição para o estudo dentro desse campo.

Palavras-chave: Flexão. Derivação. Morfologia. Concordância. Ensino de Língua Portuguesa.